

A CINOTERAPIA COMO ENTRETENIMENTO EM UNIDADES HOSPITALARES EM BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Eduarda Sant'Anna¹:Renan Eduardo²: Ivanna Schenkel Fornari Grechi³

RESUMO

A cinoterapia é representada na cidade de Balneário Camboriú – SC pelo projeto Cão Terapia, da Secretaria da Pessoa Idosa (da Família? Não achei no site), que realiza ações no Lar dos Idosos e no Hospital Municipal Ruth Cardozo. Essa pesquisa teve como principal objetivo compreender como a cinoterapia em meios hospitalares pode contribuir para a melhora da hospitalidade do ambiente. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, descritiva, exploratória e qualitativa. Utilizou-se também o roteiro de entrevista, registro fotográfico e roteiro de observações. Os resultados demonstraram que a cinoterapia auxiliou no entretenimento e hospitalidade do ambiente com o paciente, se apresentou como uma forma eficaz de entretenimento e proporcionou bem estar.

Palavras-chave: Cão. Entretenimento. Hospital. Bem estar

INTRODUÇÃO

Procuramos com essa pesquisa investigar quais os impactos que a cinoterapia tem em relação a hospitalidade do ambiente no Hospital Municipal Ruth Cardoso. Afim de ir atrás de informações sobre o projeto Cão Terapia realizado pela Secretaria da Família de Balneário Camboriú- SC para ter uma base sobre o funcionamento do projeto partimos do ponto de vista que a socialização com os animais quebra a rigidez do ambiente hospitalar, pois vemos naquele espaço/momento a oportunidade de familiarização com os procedimentos hospitalares.

A cinoterapia é uma técnica de intervenção terapêutica considerada como uma subdivisão da Terapia Assistida por Animais (TAA). São animais como autores principais que realizam o trabalho, bem como animais com outros animais (coelho,

¹ Estudante do curso de Hospedagem integrado ao Ensino Médio no Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú, e-mail dudasbarreto@gmail.com

² Estudante do curso de Hospedagem integrado ao Ensino Médio no Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú, e-mail mynameiseduh@gmail.com

³ Mestre em Administração. Professora do IFC - Campus Camboriú, e-mail <u>ivanna.grechi@ifc.edu.br</u>



hamster, tartaruga etc). Os cães foram os animais mais apropriados para o uso em atividades terapêuticas por terem adquirido comportamento semelhante ao do homem ao sofrerem as mesmas pressões seletivas.

Nossas relações com os animais, especialmente com o cão, evoluem de tal maneira que além de animais de estimação estes também auxiliam pessoas em todo mundo e em diferentes âmbitos, especialmente nas áreas da medicina humana. Eles podem ser co-terapêutas, auxiliares em diagnóstico, olhos ou ouvidos de deficientes e executam diversas tarefas (LAMPERTE, 2014 apud SILVA [200 -?]).

O cão proporciona a melhora da autoestima em crianças deficientes e nas pessoas da 3ª idade, devido ao contato físico. Em relação aos idosos, pelo fato de cuidarem do animal, passam a se sentir úteis. A ação apresenta uma intervenção social importante quando apresenta a introdução de animais em hospitais, como uma boa forma de recreação e socialização. Conclui-se que, o cão oferece um bom apoio emocional trazendo ao ser humano momentos de alegria.

Em nossa visita de campo, pudemos observar como os pacientes do Hospital Municipal Ruth Cardozo ficaram bobos e expressivamente mais animados ao verem os animais e poderem entrar em contato com os tais naquela situação em que se encontravam instantaneamente abrangendo a hospitalidade do ambiente e os confortando.

A Hospitalidade é fundamentalmente o ato de acolher e prestar serviços a alguém que por qualquer motivo esteja fora de seu local de domicilio. De acordo com a universidade de Oxford , hospitalidade significa a " recepção e o entretenimento de hospedes, visitantes, estrangeiros" (DIAS, 2002, p.23).

A Cão Terapia teve de ser supervisionada por profissionais da saúde devidamente habilitados e pode ser praticada por profissionais e voluntários devidamente treinados. Os animais tiveram o acompanhamento de médico veterinário garantido proporcionando bom estado sanitário do animal e minimizando o potencial zoonótico; e principalmente zelando o ambiente.

Um projeto de humanização que visou transformar o ambiente hospitalar, trazer leveza e promover tardes de sorrisos e festa, o entusiasmo e sentimento de gratidão ficam claros desde o primeiro contato entre cão e paciente. Todos os cães cadastrados foram treinados e possuem todas as vacinas necessárias, além do cuidado primordial com a higiene. São cães que possuem um lar e um certificado de comprometimento junto ao dono.



A euforia para essa pesquisa é justamente pela importância que ela vai ter para mostrar aos pacientes e aos demais a eficácia da cinoterapia não somente em seu diagnóstico, mas também em sua relação com o ambiente e isso de fato se faz. Pudemos concluir com clareza e por dados obtidos pela aplicação de um questionário, que a cinoterapia traz tudo oque promete não tendo oposição ao funcionamento da mesma sendo respeitada e compreendida a decisão pessoal do paciente que não quiser receber a visita do animal em seus aposentos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adotados para atingir o conhecimento envolveram vários aspectos e ações até que se chegasse na conclusão dessa pesquisa.

A pesquisa foi estruturada em 4 partes. Contato, visita, pesquisa e analise a fim de ter seu foco empírico em ser um estudo de caso

Para a realização dessa pesquisa foi necessária uma pesquisa de campo para conhecermos o funcionamento do projeto Cão Terapia e visitar o mesmo no hospital Ruth Cardoso com a finalidade de observar como os cães melhoram a hospitalidade e a relação entre os pacientes e o ambiente. Para conseguirmos realizar essa visita foi fundamental contatar a SPI pessoalmente para conhecer o projeto, colaboradores, obter indormações e fazer o agendamento de nossa visita de campo.

Após realizarmos a visita e a pesquisa com os colaboradores foi imprescindível conversar com os idosos e outros pacientes do projeto para saber como eles se sentiam em relação ao projeto. E então analisar como a cinoterapia tem auxiliado na recuperação dos pacientes e colaborado em relação com o ambiente.

Enfim, a conclusão da nossa pesquisa foi explorar resultados obtidos e comparar informações para conclusão do objetivo de estudar como a cinoterapia tem auxiliado pacientes e idosos a melhorar sua relação com o ambiente hospitalar,



com vistas a melhora da hospitalidade do ambiente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em nosso trabalho foi estudado as influências e razões que levam diversas pessoas a se deslocarem de suas casas motivadas pela hospitalidade. Podemos perceber que a discussão entre o assunto da Cão Terapia é bem maior que imaginamos, pois uma grande quantidade pacientes e colaboradores se mostrou muito satisfeita com a ocorrência do evento no hospital, alguns apontaram pontos circunstanciais em relação ao assunto, mostrando que de certa forma a vinda do evento atrai muitas coisas favoráveis como a melhora da integração do paciente com o ambiente e também a melhora que essa integração traz em seu diagnostico.

O projeto é motivo de diversas contradições sobre se sua vinda é algo positivo ou desnecessário. Vimos que a grande maioria concorda com a vinda do evento e levanta a questão hospitalidade, porém a falta de organização horários é exaltada em todos os aspectos. Muitos propuseram que o evento deveria acontecer em outros lugares e em horários diversificados ficando assim mais acolhedor e proporcionando a outros pacientes a oportunidade de conhecerem os cães e se beneficiarem do projeto

A pesquisa atingiu pessoas, as quais foram entrevistadas por meio de questionário. Das pessoas entrevistadas, 9 pessoas mostraram-se a favor do evento e 1 são desfavoráveis ao evento tendo em vistas que o paciente pode se impor em querer ou não a visita do animal em seu quarto.

CONCLUSÕES

Podemos ver que a maioria dos entrevistados acham de alguma maneira o evento da Cão Terapia é importante tanto para os pacientes como para o hospital em si. No entanto, para alguns entrevistados podemos ver que suas opiniões são bem negativas em relação ao evento por conta do impacto sanitário e segurança tendo que o animal pode em hipótese ser agressivo ou não estar devidamente higienizado. A questão que foi levantada neste projeto tinha como um de seus objetivos ir atrás de pessoas que estão doentes e ligadas a este evento para conhecer e analisar a hospitalidade do ambiente, buscando a melhora dele e dos que usufruem do espaço mesmo que por um curto período de tempo.



Podemos perceber que eventos como a Cão Terapia mobilizam e atraem pessoas de todas as regiões, mudando a rotina dos voluntários ao assumirem o compromisso de comparecerem fazendo com que se sintam emocionados e honrados por fornecerem alegria, hospitalidade e descontração aos que necessitam.

Com um aumento considerável na demanda do projeto em outros ambientes como escolas e orfanatos percebemos que o evento é algo que traz impactos positivos para a grande maioria dos envolvidos e afins. Finalizando, percebemos que o projeto Cão Terapia é de suma importância para o hospital de Balneário Camboriú. Por trás da satisfação dos colaboradores, há o benefício para os pacientes e ambientes do hospital. Os aspectos negativos do evento citados pelos envolvidos servem para se pensar alternativas para melhorar o evento, como o investimento em segurança, higiene e disponibilidade.

REFERÊNCIAS

DIAS, C. M. M. Hospitalidade: Reflexões e Perspectivas. 1º ed. Barueri-SP: Manole, 2002. 163p.

SILVA, Genivaldo Lacerda da; SILVEIRA, Isabela Mateus de Almeida; RIBEIRO, Jorge Marciano; SILVA, Valéria Lima Munhoz. A CINOTERAPIA COMO RECURSO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM SÍNDROME DE DOWN. [200-?].Disponível em:http://www.fef.br/upload_arquivos/geral/arq_5950f1cc00818.pdf>. Acesso em: 05 dez. 2017.